

A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>492.892.911</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>32.260.863</u>
Disponibilidades	19.526.158	Operações Contratadas a Liquidar	10.529.691
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	39.869.993	Depósitos de Instituições Financeiras	1.204
Compromisso de Revenda	7.567.291	Compromisso de Recompra	7.562.134
Derivativos	79.860	Derivativos	58.513
Títulos	414.224.164	Créditos a Pagar	7.613.868
Créditos a Receber	1.165.095	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	6.494.970
Ouro	2.391.918	Outros	483
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	8.068.432		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	<u>760.997.987</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL	<u>1.068.789.723</u>
Depósitos	615.099	Operações Contratadas a Liquidar	2.136.106
Derivativos	27.887.623	Depósitos de Instituições Financeiras	289.532.750
Títulos Públicos Federais	686.019.319	Compromisso de Recompra	406.393.841
Créditos com o Governo Federal	1.991.124	Obrigações com o Governo Federal	350.687.283
Créditos a Receber	39.900.952	Créditos a Pagar	1.343.066
Bens Móveis e Imóveis	758.567	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	480
Outros	3.825.303	Provisões	18.664.697
		Outros	31.500
		MEIO CIRCULANTE	<u>131.585.360</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>19.694.166</u>
		Patrimônio	24.675.451
		Reserva de Resultados	1.606.019
		Reserva de Reavaliação	463.297
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(7.050.601)
		CONTAS DE RESULTADO	<u>1.560.786</u>
		Credoras	54.694.476
		(Devedoras)	(53.133.690)
TOTAL	<u>1.253.890.898</u>	TOTAL	<u>1.253.890.898</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JULHO A SETEMBRO DE 2010**Em milhares de Reais****fl. 2**

Receitas com juros	16.755.493
Despesas com juros	<u>(24.334.610)</u>
Resultado líquido com juros	(7.579.117)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	11.101.406
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	766.594
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(2.421.079)
Outras receitas	424.274
Outras despesas	(731.292)
RESULTADO NO PERÍODO	<u>1.560.786</u>



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 3

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 30 de setembro de 2010

(Em milhares de Reais)

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

Assim, temos que:

- I. o resultado do Banco Central considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II. os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III. tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Banco apresentou resultado positivo de R\$1.560.786 no 3º trimestre de 2010 que, junto com o resultado a ser apurado no 4º trimestre, comporá o valor do 2º semestre de 2010 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2010, o montante de R\$7.406.084.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central.

Em 30 de setembro de 2010, 87,2% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, elaborado em conformidade com o Padrão Especial de Disseminação de Dados – PEDD do Fundo Monetário Internacional – FMI e disponível no sítio do Banco Central na internet (www.bcb.gov.br).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
3º Trimestre/2010	456.154.751	(4,14)	(1,97)	(6,11)	(27.887.623)

No 3º trimestre de 2010, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 4,14%, já considerando a apreciação do Real frente ao dólar norte-americano, moeda na qual está denominada grande parte das reservas. Considerando-se o custo de captação desta Autarquia, o resultado líquido das reservas foi negativo em 6,11% (R\$27.887.623).

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$16.447.823 no 3º trimestre de 2010.

Presidente: Henrique de Campos Meirelles

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Alexandre Antonio Tombini, Alvir Alberto Hoffmann, Anthero de Moraes Meirelles, Antonio Gustavo Matos do Vale, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, Luiz Awazu Pereira da Silva.

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Jefferson Moreira
Contador - CRC-DF 7.333